



Os cidadãos a construir propostas para o seu território



O Município da Maia está a promover um amplo processo participativo para a elaboração da 2ª Revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM) do qual faz parte um conjunto de reuniões públicas abertas a todos os cidadãos, que irão ocorrer até junho de 2020.

Na continuidade do diagnóstico colaborativo realizado, decorreu de setembro a novembro, a terceira fase do processo participativo, na qual foi incentivada a definição de um conjunto de objetivos e a apresentação de propostas coletivas para o território, desenvolvidas pelos cidadãos, propondo-se que algumas delas sejam testadas através de um conjunto de ações experimentais. O resultado consensualizado deste processo validado pelo quadro estratégico do plano e condicionalismos legais, irá integrar a proposta de PDM, que será apresentada no próximo ano.

Nesta fase a equipa da revisão do PDM voltou às freguesias para incentivar a construção de propostas coletivas para os temas do ambiente, da mobilidade, da socioeconomia e das centralidades. O ponto de partida foram os dez mapas de memórias e o diagnóstico colaborativo produzido pelos cidadãos na fase anterior. Este processo mobilizou mais de 1000 membros da comunidade maiata, sendo uma oportunidade para os cidadãos expressarem a sua opinião e vontades coletivas. Em cada sessão gerou-se um debate produtivo entre participantes e os técnicos da autarquia, moderado pelos membros da equipa da Universidade de Aveiro que acompanham todo este processo.

Sopas das Terras da Maia

A reunião de São Pedro Fins do processo participativo do Plano Diretor da Maia, ocorrida em 21 de novembro, terminou em beleza com uma saborosa sopa de nabiças feitas com legumes de produção local (da arte do amigo Joaquim Assuncão). O caldo que nos aqueceu a alma foi confeccionado pelas Donas Lília Flor e Albertina Ramos, e foi acompanhado por vários petiscos que o presidente Alvarinho Sampaio ofereceu aos participantes.

Têm sido muitas e requintadas as "sopas comunitárias" que se estão a conceber nas várias reuniões deste inspirador processo participativo. Importa sublinhar que as Terras da Maia possuem generosos ingredientes: as bouças e os férteis campos agrícolas, os recursos ambientais e lúdicos do Leça e seus afluentes, as coletividades e seus espaços de encontro, as estórias, tradições locais e valores patrimoniais, a capacidade produtiva da indústria e agricultura, as infraestruturas de mobilidade, o espírito empreendedor e associativo, o conhecimento e experiências das instituições e organizações.

Contudo, para confeccionar estas "sopas coletivas" não chegam a abundância e qualidade de ingredientes. É preciso sabedoria e engenho para os combinar de forma adequada e arrojo institucional e cívico para inventar receitas nunca antes experimentadas. Acreditam, não há maior felicidade que saborear o resultado desta nobre arte culinária de "fazer comunidade".



// Propostas mais relevantes de São Pedro Fins

Ambiente

- 1/ Construir mini-hídricas com armazenamento de água para irrigação de campos agrícolas no verão
- 2/ Criar vias estruturantes para acesso rodoviário à Siderurgia diminuindo o impacto ambiental (poluição do ar e poluição sonora)
- 3/ Criar infraestruturas para lazer no Monte de São Miguel-O-Anjo (ex. construção de um teleférico)
- 4/ Resolver os focos de poluição da Ribeira do Leandro (análises regulares ao solo e água)

Mobilidade

- 5/ Rever os itinerários e horários dos autocarros de transporte público. Articular com os horários dos comboios
- 6/ Promover medidas de acalmia de tráfego nas ruas: R. da Portela de Baixo, Rua Joaquim Gonçalves, Rua do Vale, Rua D. José Alves Correia da Silva e parte da Rua Central (Ribeiro)
- 7/ Construir passeios públicos nas ruas: Rua Nova do Gondão, Rua Central de Arcos e rua que dá acesso à farmácia, desde o cruzamento do Café AD Vincula até à farmácia
- 8/ Tirar partido do potencial locativo da linha de caminho de ferro (15 minutos no centro do Porto)
- 9/ Equacionar uma nova ligação rodoviária e ferroviária à Siderurgia (para retirar parte dos 200 camiões/dia)

Centralidades

- 10/ Minimizar o impacto ambiental e económico (agrícola) da Siderurgia/Cimpor, pela monitorização emissões e análise de lençóis freáticos, criação de cortina arbórea envolvente e contenção da sua expansão.
- 11/ Garantir acesso da Siderurgia à A41 independente dos aglomerados urbanos
- 12/ Recuperar a antiga Escola Primária e casa do Bispo, e criar espaços de lazer junto a Apeadeiro de Leandro e Escola dos Arcos
- 13/ Rever os limites da freguesia, eventualmente unindo São Pedro Fins com Folgosa ou Santa Cristina

Socioeconomia

- 14/ Desenvolver uma iniciativa de co-criação de novos espaços de brincar para as crianças
- 15/ Desenvolver um estudo do arranjo do espaço público do Souto
- 16/ Registar estórias locais em vídeo/audio
- 17/ Criar uma unidade de saúde local

// Ações experimentais

As ações experimentais são ferramentas de planeamento que têm potencial para medir o impacto de uma intervenção, se forem definidas e concebidas com a comunidade. São ações que incorporam as seguintes características: flexibilidade; baixo custo; baixo risco; rápida implementação; pequena escala; potencial de replicabilidade e, finalmente, capacitação da comunidade para participar ativamente, o que permite a criação de consensos e a identificação de soluções inovadoras para a concretização de uma visão partilhada para o local.

Depois de testadas e conforme a viabilidade de cada ação experimental, existe a possibilidade destas serem incorporadas no PDM. As ações experimentais selecionadas serão implementadas a partir de Janeiro de 2020 pelos próprios cidadãos com o apoio da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia.

No dia 12 de dezembro, às 21h, no Fórum da Maia, acontecerá o evento de encerramento da Fase 3 do processo participativo, onde será debatido o modo como as ações experimentais poderão vir a ser concretizadas.

Ações propostas por São Pedro Fins

1// Caminhada para explorar o "ecocaminho" da Ribeira de Leandro com o objetivo de sensibilizar a população para a sua importância e incentivar a implementação de infraestruturas de lazer ao longo do percurso (Ambiente/Mobilidade)

2// Conversa sobre o Parque Infantil no Largo do Souto (Centralidades)

Quer contribuir para que estas ideias sejam postas em prática? Participe no evento do dia 12 de dezembro ou entre em contacto através do e-mail revisaopdmmaia@cm-maia.pt ou pela página do facebook www.facebook.com/groups/revisaopdmmaia

Acompanhe o processo participativo do PDM

FASE 1

FASE 2

FASE 3

FASE 4

EXPECTATIVAS

DIAGNÓSTICO

PROPOSTAS

APROVAÇÃO

Jan2019

Mar2019

Jun2019

Dez2019

Jun2020



processo
participativo
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



12
dez

Ações Experimentais do PDM
Encerramento da Fase 3/Propostas

Fórum da Maia
quinta-feira, às 21h



universidade
de aveiro

**Exibição dos resultados e
discussão sobre as ações experimentais**

PARTICIPE!

INSCRIÇÕES

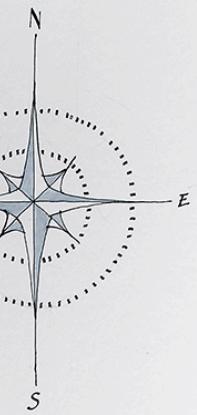
através do link <https://forms.gle/XbFNjC8rV8bbHtaf7>
ou através do e-mail revisaopdmmaia@cm-maia.pt

INFORMAÇÕES

www.cm-maia.pt/p/revisaopdm

FREQUESIA DE SÃO PEDRO FINS

REVISÃO DO PDM DA MAIA
PROCESSO PARTICIPATIVO
SESSÃO 30-05-2019



"ANTIGAMENTE HAVIA OITO OU DEZ FAMÍLIAS DE LAVRADORES. AS FAMÍLIAS TINHAM MUITOS FILHOS. OS MAIAS! MUITO TARDE CHEGARAM OS SERVENTES E COTEGARATA A CONSTRUIR HABITAÇÕES. GENTE DE FOGA"

"CARRETEIROS, BOIS QUE TRANSPORTAVAM MERCADORIAS. MAGAS DE S. JOÃO E SANTIAGO, ESPECIALLY PERDIDAS OU ESQUECIDAS"

"ANTIGAMENTE, NA FESTA DE SÃO MIGUEL-O-ANJO, EM JULHO, UMA AVIONETA ATTRAIA FLORES SOBRE A PROCISSÃO."

"ISURJAMOS O MONTE A PÉ NA ALTURA DA FESTA. HAVIA MUITAS PEDRAS E RAÍZES. RECORDO QUE UMA SENHORA TRANSPORTAVA ÁGUA PARA VENDER LÁ ETI CIMA"



"PE SÃO-MIGUEL-O-ANJO VIA-SE O MAR. HA HISTÓRIAS DE PESCADORES QUE LÁ IAM REZAR E AGRADECER A PROTEÇÃO DO ANJO"

"NO TEMPO DO SR. LIMA, O GUARDA-RIOS, O RIO ERA LIMPO. ELE PERTENCIA À HIDRÁULICA DO DOURO. VINHA DE BICICLETA. MULTAVA E OBRIGAVA AS PESSOAS A LIMPAR. AS PESSOAS TINHAM LICENÇA PARA TIRAR ÁGUA DO RIO. CASO NÃO LIH PASSSEM, TERDIAM A LICENÇA"

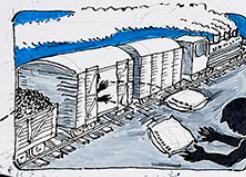
"LEMBO-ME DO RIAÇO - E DE BRINCAR NO CAMPO, NO HEIJO DO RILHO. ACAMPAVA NO MONTE COM AMIGOS, MAS A AUTOESTRADA MUDOU TUDO"

"HAVIA UM MOINHO DE SERRAGEM NO RIO. OS AGRICULTORES LEVAVAM MILHO PARA HIER E BAGAVAM O SERVIÇO COM PARTE DESSE MILHO"

"EM CRIANÇA, A RIBEIRA ERA LUMPA. PASSAVAMOS O FIM DE SEMANA ABRINCAR NO RIO. ANDAVAMOS DE LANCHAS"

"AS PESSOAS ANDAVAM MUITO DE BICICLETA" "O MEU PAI TRABALHAVA NUMA FÁBRICA DE BICICLETAS"

"LEANDRO"



"NO TEMPO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, DO RACIONAMENTO E JA FOME, O COMBOIO A CARVÃO QUE TRANSPORTAVA CEREAIS PARA ESPANHA, PASSAVA MESMO AQUI AO LADO. ENTÃO, E COMO QUE FOI MAGIA, ALGUNS SACS VOAVAM, JÁ COM O COMBOIO EM ANDAMENTO E SERVIRIAM PARA ALIMENTAR QUEM MAIS NECESSITAVA"



"LEMBO-ME QUE HAVIA UM MOINHO DE VENTO NO MONTE"



"COISAS PAGÃS NO MONTE. BRUXAS E BRUXOS. SE O PADRE SE ENGANAVA NA REZA DO BATISMO DESANDAVA A VIDA DA PESSOA E O PROBLEMA SO SE RESOLVERIA NA BRUXA"

"HAVIA UM MOINHO DE SERRAGEM NO RIO. OS AGRICULTORES LEVAVAM MILHO PARA HIER E BAGAVAM O SERVIÇO COM PARTE DESSE MILHO"

"EM CRIANÇA, A RIBEIRA ERA LUMPA. PASSAVAMOS O FIM DE SEMANA ABRINCAR NO RIO. ANDAVAMOS DE LANCHAS"

"HABIA UM MOINHO DE VENTO NO MONTE"

"LEMBO-ME DA GARE CHEIA DE GENIE A ESPERA DO COMBOIO,

"NA RUA DA PORTELA. HOJE NAO HÁ NINGUEM..."

"O COMBOIO VENHA VAI!"

"LARGO DO SOUTO"

"HABIA UMA FONTE DE ÁGUA"

"HABIA UMA FONTE DE ÁGUA"